

## Sociedades S.A.: Nova era das marcas jurídicas está consolidada

Spacca

“Convicções são inimigos da verdade mais perigosos que as mentiras” — Nietzsche

Existe uma espécie de código secreto que de tempos em tempos parece ser acionado, alterando substancialmente o ambiente ao nosso redor. E é exatamente o que acontece neste momento com as marcas jurídicas que se tornaram mais valiosas que ativos físicos. Uma marca jurídica é como se fosse o cubo mágico com inúmeras combinações para fechar as cores. O código é diferente, as faces são diferentes, seus clientes são diferentes. O cubo de Rubik (ou também chamado o cubo mágico) é um quebra-cabeça tridimensional, inventado pelo húngaro, Ernő Rubik em 1974. O

Cubo de Rubik é um cubo geralmente confeccionado em plástico e possui várias versões, sendo a versão 3x3x3 a mais comum, composta por 54 faces e 6 cores diferentes, com arestas de aproximadamente 5,5 cm. E acreditem, é um quebra-cabeça que consiste em um cubo, pois, cada uma das suas seis faces está dividida em nove partes, 3x3, num total de 26 peças que se articulam entre si devido ao mecanismo da peça interior central, oculta dentro do cubo. O cubo de Rubik possui 43.252.003.274.489.856.000 (43 quintilhões) de combinações possíveis diferentes. Quantas combinações sua marca jurídica possui? O que falta para torná-la completa?



A ideia do cubo mágico serve para compreender como uma mesma marca jurídica pode ser moldada para cada segmento individualizado. Em algum momento a advocacia de segmento (automotivo, saúde, construção etc) será tão importante quanto o Direito convencional. O futuro são bancas altamente especializadas tal qual as boutiques, e o nascimento de novos escritórios gigantes. Diante do mercado empresarial, pessoa física ou sindical a marca é o ativo que define o valor tangível e intangível da sua banca. Os clientes se fragmentaram em centenas de tendências, gostos e necessidades. Ele está mais informado armado como jamais esteve com um aparato tecnológico capaz de comparar a sua marca jurídica e o valor dos produtos e serviços instantaneamente com a concorrência. Sim meus amigos, são tempos velozes e furiosos.

Tempos de imprimir a marca de empresas, produtos e serviços como em nenhuma outra época. E com isto surge uma real necessidade: temos que avaliar o valor tangível das marcas. Não importa o tamanho de sua banca, investir em marca jurídica é a tendência mais lógica que nos permite manipular, no bom sentido, as mãos invisíveis do mercado. Posicionar-se no sentido de diferenciar-se ou morrer.

A resposta a este cenário diferenciado, com novas regras, é mais uma vez investir em marca. As novas disputas não estão mais sendo travadas na base do conhecimento jurídico, lembrem-se que nunca existiram tantos mestres e doutores como agora. Em breve somente o saber jurídico não garantirá sucesso. Terá necessariamente que ser uma equação equilibrada de vocação para o Direito diretamente proporcional ao saber da gestão legal. Ou melhor, contratar profissionais com estas características para



---

complementar sua banca.

Ah, devastador cubo mágico. Ah, duras exigências para vencer. Sim, as barreiras existem e não podem ser ignoradas. O cliente mudou assim como todos nós mudamos. A percepção da marca transformou-se em um jogo de credibilidade, valor, liderança e longevidade. O sucesso está em desvendar as faces deste cubo mágico, nos pequenos detalhes para com grupos de clientes. A lição que emerge desde cubo mágico é valorizar a marca, conhecer sua expressão monetária, prever tendências de mercado e utilizá-la como moeda de negociação em grandes operações jurídicas. O cenário é de uma imersão cada dia maior no consultivo.

Pense em 2014 até 2020. Invista em projetos ousados. Saia imediatamente da zona de conforto. A ideia é compreender melhor os mecanismos jurídicos e intangíveis para avaliação de marca jurídica e o que falta para torná-la poderosa. E isto pode fazer toda a diferença no curto, médio e longo prazo. A nova era das marcas jurídicas aportou definitivamente em nossas terras.

**Date Created**

20/12/2013